

MISSÃO: A Direção Regional de Cultura do Algarve tem «por missão na sua área de atuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.» (N.º 1 do Artigo 2.º do DL 114/2012, de 25 de maio)

Objetivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO
OE1: Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do património cultural
OE2: Apoiar a criação e produção artística e cultural
OE3: Dar continuidade ao processo de Modernização Administrativa e medida iSimplex IA
OE4: Promover a formação profissional e a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal
OE5: Adotar procedimentos de boas práticas no atendimento aos utentes e monitorizar o grau de satisfação dos visitantes

Objetivos Operacionais

Eficácia PESO 20%

OO1. Conservar e requalificar os bens culturais 20%

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1. N.º de ações de conservação, restauro, requalificação do Património Edificado	4	4	4	2	8	80%				
2. N.º de ações de conservação, de restauro, requalificação do património móvel e integrado	0	2	2	1	4	20%				

OO2. Salvaguardar o Património Cultural 40%

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
3. Taxa de pareceres emitidos dentro do prazo sobre projetos e obras públicas ou privadas a realizar em zonas de proteção de imóveis classificados ou em vias de classificação.	n/d	90%	90%	5%	100%	35%				
4. Taxa de participações nas reuniões das Comissões de Acompanhamento dos Planos Municipais de Ordenamento do Território e dos procedimentos de Avaliação de Impacto Ambiental.	n/d	80%	80%	5%	100%	30%				
5. N.º de procedimentos de classificação de imóveis e ZEP submetidos à DGPC	6	6	6	2	9	20%				
6. N.º de ações executadas incluídas no plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica 2018-2021 para a região do Algarve	n/d	4	4	1	6	15%				

OO3. Apoiar a criação e difusão artística e cultural 40%

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
7. Nº de atividades artísticas e culturais realizadas nos monumentos afetos e dependentes	n/d	30	30	5	50	35%				
8. Taxa de projetos apoiados nos domínios criação / produção / circulação	n/d	n/d	85%	10%	100%	40%				
9. Nº de atividades de promoção e difusão cultural realizadas e apoiadas	n/d	n/d	8	2	14	25%				

Eficiência PESO 20%

OO4. Aumentar a eficiência financeira 20%

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10. Taxa de redução com despesas correntes referentes a papel e comunicações (CTT)	n/d	n/d	10%	2%	20%	70%				
11. Taxa de redução com despesas correntes referentes a combustível	n/d	n/d	10%	2%	20%	30%				

OO5. Implementar Operações de Modernização Administrativa e participar em projeto inserido em medida iSimplex (IA) 80%

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
12. Taxa de execução (resposta aos alertas emitidos no âmbito da participação no projeto SENSEOS)	n/d	n/d	90%	5%	100%	40%				
13. Taxa de participação nas reuniões de implementação da candidatura Ulisses 2	n/d	n/d	90%	5%	100%	40%				
14. Taxa de desmaterialização do arquivo da DRCALG	n/d	n/d	10%	5%	20%	20%				

Qualidade PESO 60%

OO6. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogéneas (imóveis afetos), de forma a garantir a sua comparabilidade 10%

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
15. Prazo para realização relatório anual, expresso em dias	59	59	45	10	60	100%				

OO7. Criar condições para melhorar relação trabalho / família 55%

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
16. Nº de protocolos celebrados com entidades particulares e ou públicas para criar melhores condições aos trabalhadores (bem estar, alimentação etc.)	n/d	4	4	1	7	40%				
17. Taxa de pareceres favoráveis a pedidos de horários e modalidades de trabalho adaptadas.	n/d	n/d	80%	10%	100%	60%				

OO8. Promover ações de formação 15%

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
18. Nº de Ações de Formação promovidas (presenciais e/ou online)	n/d	n/d	18	4	30	50%				

19.	Taxa de trabalhadores que frequentaram ações (presenciais e/ou online)	n/d	n/d	70%	5%	90%	50%				
-----	--	-----	-----	-----	----	-----	-----	--	--	--	--

009. Implementar procedimentos de boas práticas no atendimento aos utentes e monitorizar o grau de satisfação dos visitantes 20%

INDICADORES	2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
20. Taxa de utilizadores que respondem com avaliação de bom ou muito bom	n/d	n/d	65%	5%	80%	100%				

NOTAS EXPLICATIVAS

Objetivos Relevantes: 2, 3, 5, 7 e 9

Critérios de seleção: O n.º de objetivos relevantes escolhidos (5) é igual/superior ao n.º de objetivos relevantes exigidos (pelo menos metade dos objetivos operacionais do Instituto). A soma da percentagem de contribuição para a avaliação final destes 5 objetivos operacionais é de 77%, sendo que nestes estão incluídos os 3 objetivos cujo peso relativo no QUAR, respeitando a Lei do Orçamento de Estado, representa 61%, respeitando o mínimo exigido de 50%.

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS	Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
				UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direção Superior	20	1	20			
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	4	64			
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	20	240			
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	2	18			
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	23	184			
Encarregado geral operacional	7		0			
Encarregado operacional	6		0			
Assistente operacional	5	10	50			
Total		60	576			

Notas:

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS
Orçamento de funcionamento	4 850 959,00 €		
Despesas com Pessoal	1318388		
Aquisições de Bens e Serviços	1 103 034,00 €		
Outras despesas correntes	232 760,00 €		
Despesas restantes	2 196 777,00 €		
Orçamento de Investimento	463 299,00 €		
Outros	0,00 €		
TOTAL (OF+Orçamento Investimento+Outros)	5 314 258,00 €	- €	- €

Notas:

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL	Taxa Realização	Classificação
Eficácia		
OO1. Conservar e requalificar os bens culturais		
OO2. Salvaguardar o Património Cultural		
OO3. Apoiar a criação e difusão artística e cultural		
Eficiência		
OO4. Aumentar a eficiência financeira		
OO5. Implementar Operações de Modernização Administrativa e participar em projeto inserido em medida iSimplex (IA)		
Qualidade		
OO6. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogéneas (imóveis afetos), de forma a garantir a sua comparabilidade		
OO7. Criar condições para melhorar relação trabalho / família		
OO8. Promover ações de formação		
OO9. Implementar procedimentos de boas práticas no atendimento aos utentes e monitorizar o grau de satisfação dos visitantes		

Indicadores

Fontes de Verificação

Eficácia		
1	N.º de ações de conservação, restauro, requalificação do Património Edificado	Relatórios de execução; autos de receção provisório e relatório de conclusão
2	N.º de ações de conservação, de restauro, requalificação do património móvel e integrado	Relatórios de execução; autos de receção provisório e relatório de conclusão
3	Taxa de pareceres emitidos dentro do prazo sobre projetos e obras públicas ou privadas a realizar em zonas de proteção de imóveis classificados ou em vias de classificação.	Sistema Ulisses e Registo no sistema de gestão documental; Arquivo
4	Taxa de participações nas reuniões das Comissões de Acompanhamento dos Planos Municipais de Ordenamento do Território e dos procedimentos de Avaliação de Impacto Ambiental.	Informações e Atas das respetivas reuniões nos Sistemas de Informação Ulisses e Registo no sistema de gestão documental;
5	N.º de procedimentos de classificação de imóveis e ZEP submetidos à DGPC	Sistema Ulisses e Registo no sistema de gestão documental;
6	N.º de ações executadas incluídas no plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica 2018-2021 para a região do Algarve	Relatórios. Atas de reunião
7	Nº de atividades artísticas e culturais realizadas nos monumentos afetos e dependentes	Relatórios de execução apresentados pelos promotores, no caso do DIVAM, Relatórios de bilheteira, e imagens captadas, quando aplicável
8	Taxa de projetos apoiados nos domínios criação / produção/ circulação	Relatórios de execução apresentados pelos promotores com respetiva demonstração de evidências
9	Nº de atividades de promoção e difusão cultural realizadas e apoiadas	Pelatório com registo de imagens.
Eficiência		
10	Taxa de redução com despesas correntes referentes a papel e comunicações (CTT)	Faturação emitida pelas entidades
11	Taxa de redução com despesas correntes referentes a combustível	Faturação emitida pelas entidades
12	Taxa de execução (resposta aos alertas emitidos no âmbito da participação no projeto SENSEOS)	Registo no sistema de gestão documental;
13	Taxa de participação nas reuniões de implementação da candidatura Ulisses 2	Atas das reuniões com registo de presenças.
14	Taxa de desmaterialização do arquivo da DRCALG	Relatório validado pela Direção
Qualidade		
15	Prazo para realização relatório anual, expresso em dias	Registo no sistema de gestão documental.
16	Nº de protocolos celebrados com entidades particulares e ou públicas para criar melhores condições aos trabalhadores (bem estar, alimentação etc.)	Arquivo Geral. Protocolos celebrados.
17	Taxa de pareceres favoráveis a pedidos de horários e modalidades de trabalho adaptadas.	Registo no sistema de gestão documental;
18	Nº de Ações de Formação promovidas (presenciais e/ou online)	Declaração da entidade que faz a formação (externas); Relatório do formador, com as presenças.
19	Taxa de trabalhadores que frequentaram ações (presenciais e/ou online)	Relatório do formador; Declaração de presença.
20	Taxa de utilizadores que respondem com avaliação de bom ou muito bom	Análise dos resultados dos inquéritos implementados